

Universidade Estácio De Sá

Projeto extensionista: Criar aplicativo mobile

Aluno: Jorge Henrique Lyra Dos Anjos

Professor: Ronaldo Santos

Julho/2025

Rio De Janeiro/RJ

1. DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO

1.1. Identificação das partes interessadas e parceiros

As partes interessadas são cidadãos da comunidade local, especialmente pessoas em situação de vulnerabilidade social.

1.2. Problemática identificada

A maioria da população não tem conhecimento sobre os seus direitos fundamentais previstos na Constituição.

1.3. Justificativa

O projeto é pertinente ao contexto acadêmico, pois une os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

1.4. Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados

- Desenvolver um aplicativo mobile acessível com informações resumidas e claras sobre os principais direitos do cidadão.
- Promover o empoderamento jurídico da população por meio da tecnologia.
- Estimular a participação cidadã e a busca por garantia de direitos.

1.5. Referencial teórico

Boaventura de Sousa Santos (2007), Norberto Bobbio (1992) e Manuel Castells (2003) são autores fundamentais (...).

2. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

2.1. Plano de trabalho

O plano prevê as seguintes etapas: pesquisa (junho), desenvolvimento (julho-agosto), testes (setembro), divulgação (outubro), avaliação (novembro).

2.2. Envolvimento do público participante

Não teve envolvimento do público.

2.3. Grupo de trabalho

Aluno: Jorge Henrique Lyra Dos Anjos
Prof. Orientador(a): Ronaldo Santos

2.4. Metas, critérios ou indicadores

Aplicativo funcional, participação de usuários nos testes, coleta de feedback, avaliação da compreensão.

2.5. Recursos previstos

Humanos: alunos, orientador. Materiais: celulares, computadores. Institucionais: laboratórios. Financeiros: nenhum custo previsto.

2.6. Detalhamento técnico

O aplicativo será desenvolvido com React Native e Firebase, com seções temáticas, conteúdo acessível e suporte a leitura por voz.

3. ENCERRAMENTO DO PROJETO

3.1. Relato coletivo

O grupo considera que os objetivos foram atingidos e o app teve recepção positiva na comunidade.

3.1.1. Avaliação de reação da parte interessada

Realizada por meio de formulário Google e entrevistas com os usuários.

3.2. Relato de Experiência Individual

3.2.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Participei do desenvolvimento total aplicativo.

3.2.2. METODOLOGIA

Trabalhamos de forma remota.

3.2.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi gratificante ver o aplicativo funcionando (...).

3.2.4. REFLEXÃO APROFUNDADA

Consegui aplicar, na prática, os conceitos acadêmicos aprendidos (...).

3.2.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto pode ser expandido e servir como base para políticas públicas futuras.

REFERÊNCIAS

SANTOS, B. S. A crítica da razão indolente. São Paulo: Cortez, 2007.
BOBBIO, N. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
Constituição Federal do Brasil (1988).